
MISRULE
Book 2 of
Malice
HEATHER
WALTER



ESTE LIVRO FOI TRADUZIDO PELA:

Queerteca

Este é um grupo de traduções sem fins lucrativos que tem como objetivo apenas tornar a representatividade na literatura mais acessível. Seja ela étnica, racial, LGBTQIAP+ ou Pessoa com Deficiência.

REGRAS:

- Não compartilhe (ex: drive) e nem fale abertamente sobre nossas traduções em redes sociais.
- Não fale sobre nossas traduções para autores nem editores. Muito menos para pessoas anti-pirataria.
- Não queira lucrar com nosso trabalho se nós não cobramos você também não deve.

Quando você segue essas regras evita que nós sejamos denunciades e assim podemos trazer mais histórias para vocês.

Abraços, e aproveite a leitura.



Misrule

BOOK 2 OF MALICE

Heather Walter



NEW YORK

Aviso de conteúdo

- Sangue;
- morte;
- assassinato (menção).

Representações

- Protagonista lésbica;
- personagem secundária lésbica.

Sumário

Prólogo
Parte I
Capítulo Um
Capítulo Dois
Capítulo Três
Capítulo Quatro
Capítulo Cinco
Capítulo Seis
Capítulo Sete
Capítulo Oito
Parte II
Capítulo Nove
Capítulo Dez
Capítulo Onze
Capítulo Doze
Capítulo Treze
Capítulo Catorze
Capítulo Quinze
Capítulo Dezesseis
Capítulo Dezessete
Capítulo Dezoito
Capítulo Dezenove
Capítulo Vinte
Capítulo Vinte e Um
Capítulo Vinte e Dois
Capítulo Vinte e Três

Capítulo Vinte e Quatro
Capítulo Vinte e Cinco
Capítulo Vinte e Seis
Capítulo Vinte e Sete
Capítulo Vinte e Oito
Capítulo Vinte e Nove
Capítulo Trinta
Capítulo Trinta e Um
Capítulo Trinta e Dois
Parte III
Capítulo Trinta e Três
Capítulo Trinta e Quatro
Capítulo Trinta e Cinco
Capítulo Trinta e Seis
Capítulo Trinta e Sete
Capítulo Trinta e Oito
Capítulo Trinta e Nove
Capítulo Quarenta
Capítulo Quarenta e Um
Capítulo Quarenta e Dois
Capítulo Quarenta e Três
Capítulo Quarenta e Quatro
Capítulo Quarenta e Cinco
Capítulo Quarenta e Seis
Capítulo Quarenta e Sete
Epílogo

Pai,

estou emboscado em Cardon, pois meu navio não consegue aguentar o restante da viagem de volta.

Briar foi derrubada.

Minha tripulação e eu mal escapamos do porto com vida. O Rei Briar está morto. O reino em chamas. Ouvi dizer que a princesa Aurora foi amaldiçoada a dormir ou a morrer, não sei o que é verdade. Mas ela não pode ter sobrevivido. Havia uma... uma criatura. Alada e voraz e brutal. Eu a vi rasgar um homem em dois com suas garras, como algo saído de um pesadelo. Mas o monstro é real.

E a fera governa Briar.

— Missiva do príncipe Elias ao rei de Ryna. Era da Rosa, 976

Prólogo

1º de abril



Parte I

Capítulo Um

Capítulo Dois

Capítulo Três

Capítulo Quatro

Capítulo Cinco

Capítulo Seis

Capítulo Sete

Capítulo Oito

Parte II

Capítulo Nove

Capítulo Dez

Capítulo Onze

Capítulo Doze

Capítulo Treze

Capítulo Catorze

Capítulo Quinze

Capítulo Dezesseis

Capítulo Dezessete

Capítulo Dezoito

Capítulo Dezenove

Capítulo Vinte

Capítulo Vinte e Um

Capítulo Vinte e Dois

Capítulo Vinte e Três

Capítulo Vinte e Quatro

Capítulo Vinte e Cinco

Capítulo Vinte e Seis

Capítulo Vinte e Sete

Capítulo Vinte e Oito

Capítulo Vinte e Nove

Capítulo Trinta

Capítulo Trinta e Um

Capítulo Trinta e Dois

Parte III

Capítulo Trinta e Três

Capítulo Trinta e Quatro

Capítulo Trinta e Cinco

Capítulo Trinta e Seis

Capítulo Trinta e Sete

Capítulo Trinta e Oito

Capítulo Trinta e Nove

Capítulo Quarenta

Capítulo Quarenta e Um

Capítulo Quarenta e Dois

Capítulo Quarenta e Três

Capítulo Quarenta e Quatro

Capítulo Quarenta e Cinco

Capítulo Quarenta e Seis

Capítulo Quarenta e Sete

Epílogo